



**Registro Fossilífero das Raias (Chondrichthes-Batomorphi) em  
Bacias Sedimentares Brasileiras**

Fossil Record of Rays (Chondrichthes-Batomorphi) in the Brazilian Sedimentary Basins

Paloma Tâmega da Silva Abreu Moreira & Marise Sardenberg Salgado de Carvalho

*CPRM- Serviço Geológico do Brasil (DEGEO-DIPALE) Av.Pasteur, 404, 22290-240, Rio de Janeiro, RJ, Brasil*  
*E-mails: paloma\_tamega@hotmail.com; marise.sardenberg@gmail.com*  
Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

A classe dos Chondrichthyes é representada pelos Elasmobranchii (tubarões e raias) e Holocephali (quimeras). A presença de fósseis de raias em bacias sedimentares brasileiras é conhecida desde o século XIX, sendo representadas atualmente por seis famílias. São estruturas de difícil preservação, sendo, portanto raras no registro fossilífero. A grande maioria dos registros é de espinhos e dentes, mas ocorrências extraordinárias de exemplares quase completos de raias e tubarão foram encontradas na Chapada do Araripe, nordeste do Brasil. A primeira espécie foi descrita da bacia de Pernambuco e posteriormente mais três espécies foram assinaladas nas bacias de Sergipe, Pernambuco e Araripe. O restante do material é conhecido apenas em nível de gênero

ou família. Com base na literatura, foi realizado um inventário destas ocorrências, pertencentes ao acervo de várias instituições de pesquisa, permitindo recuperar e atualizar as informações, sistematizando as ocorrências e o material depositado nas diversas coleções. No Museu de Ciências da Terra/DNPM, Rio de Janeiro foram encontrados 69 dentes isolados, provenientes das bacias de Pernambuco, Sergipe e Pirabas e um exemplar quase completo da bacia do Araripe. Constam sete placas dentárias, 118 dentes e quatro espinhos caudais provenientes das bacias de São Luís, Pirabas, Acre, Pernambuco, Sergipe e Pelotas. Dentre os gêneros estudados, os mais representativos são: *Myliobatis* sp. com 60 dentes e *Rhombodus binkhorsti* com 52 dentes.